

# A AVALIAÇÃO FORMATIVA E O GINÁSIO CARIOCA

## FORMATIVE ASSESSMENT AND THE CARIOCA GYM

### EVALUACIÓN FORMATIVA Y EL GIMNASIO CARIOCA

MÁRIO JORGE PEREIRA DE SOUZA<sup>1</sup>

mariosouza@rioeduca.net

LIZ DENIZE CARVALHO PAIVA<sup>2</sup>

lizdepaiva@gmail.com

<sup>1</sup> Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Seropédica, Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

---

#### Resumo:

Este artigo é fruto de um estudo integrado de saberes, cuja temática em foco recaiu sobre uma questão que inquieta os educadores cotidianamente. Trata-se da avaliação do processo ensino-aprendizagem no âmbito da gestão educacional. Os efeitos e (de)feitos das políticas públicas quando não alinhadas às necessidades da sociedade sob o viés de uma educação emancipatória, impacta, sobretudo, em toda educação básica. Assim, o objetivo geral desta pesquisa básica, de natureza qualitativa, foi analisar as possibilidades da avaliação formativa no âmbito da gestão democrática, considerando as suas singularidades. Adotamos a metodologia expressa nas pesquisas bibliográficas e documentais, ora cotejada com os referenciais teóricos que deram sustentação à análise. Os resultados apontaram para a importância da articulação entre as funções diagnóstica e formativa da avaliação, no processo instituído no ensino fundamental, compreendido como uma etapa nuclear entre a educação infantil e o ensino médio. Para tanto, o desenvolvimento da educação integral com propostas pedagógicas que envolvam a ludicidade, a arte e o esporte se mostram imprescindíveis.

**Palavras-chave:** Avaliação formativa. Avaliação diagnóstica. Propostas pedagógicas. Ensino fundamental.

#### Abstract:

This article is the result of an integrated study of knowledge, whose theme in focus falls on an issue that worries educators on a daily basis. This involves evaluating the teaching-learning process within the scope of educational management. The effects and (de)effects of public policies, when not aligned with the needs of society from the perspective of an emancipatory education, greatly impact all basic education. Thus, the general objective of this basic research, of a qualitative nature, was to analyze the

possibilities of formative assessment within the scope of democratic management, considering its singularities. We adopted the methodology expressed in bibliographical and documentary research, sometimes compared with the theoretical references that supported the analysis. The results pointed to the importance of articulating the diagnostic and formative functions of assessment, in the process established in elementary education, understood as a core stage between early childhood education and secondary education. To this end, the development of comprehensive education with educational proposals that involve playfulness, art and sport are essential.

**Keywords:**Formative assessment. Diagnostic assessment. Pedagogical proposals. Elementary education.

### **Resumen:**

Este artículo es el resultado de un estudio integrado del conocimiento, cuyo tema de interés recae en una cuestión que preocupa a los educadores a diario. Se trata de evaluar el proceso de enseñanza-aprendizaje en el ámbito de la gestión educativa. Los efectos y (de)efectos de las políticas públicas, cuando no están alineadas con las necesidades de la sociedad desde la perspectiva de una educación emancipadora, impactan enormemente en toda la educación básica. Así, el objetivo general de esta investigación básica, de carácter cualitativo, fue analizar las posibilidades de la evaluación formativa en el ámbito de la gestión democrática, considerando sus singularidades. Adoptamos la metodología expresada en la investigación bibliográfica y documental, en ocasiones comparada con los referentes teóricos que sustentaron el análisis. Los resultados señalaron la importancia de articular las funciones diagnóstica y formativa de la evaluación, en el proceso establecido en la educación primaria, entendida como etapa medular entre la educación infantil y la educación secundaria. Para ello, es fundamental el desarrollo de una educación integral con propuestas educativas que involucren la lúdica, el arte y el deporte.

**Palabras-clave:**Evaluación formativa. Evaluación diagnóstica. Propuestas pedagógicas. Educación elemental.

---

## **1. Introdução**

Desde que nascemos, temos à nossa disposição diferentes estímulos que nos conectam à sociedade. Este vínculo depende da forma como lemos o mundo, seus signos e significados sociais. Neste processo de autoconhecimento, estão implicadas as raízes da alfabetização e letramento, cujos conceitos foram se forjando por meio dos estudos científicos, das experiências da *práxis* mediada entre a educação formal e as outros meios educativos de caráter informal. Estas vivências multireferenciadas encontraram acento na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996. Nesta, os saberes foram organizados em dimensões que tratam dos princípios e fins da educação nacional. Dentre eles: “I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; [...] VIII - gestão democrática do ensino público [...]” (Brasil, 1996).

Este estudo básico de natureza qualitativa, foi construído por meio da articulação de saberes cotejados pela investigação de Souza (2023), tendo em vista a relação educacional entre o conjunto

teórico e as características de uma escola municipal no Rio de Janeiro. A estrutura do texto teve o embasamento de pesquisa bibliográfica e documental (Minayo, 2010) que favoreceram e possibilitaram a análise e as tessituras conclusivas.

A temática explorada entre a avaliação do ensino-aprendizagem, a gestão educacional e o ensino fundamental proporcionaram múltiplos saberes. O ensino fundamental, definido como uma etapa intermediária entre a educação infantil e o ensino médio, possui características de transição que devem ser consideradas ao longo do processo formativo. Diante deste contexto, este estudo propôs evidenciar algumas das propostas pedagógicas que dialogam com os princípios do ensino e com a natureza da escola pública. Iniciamos com os marcos da avaliação e da gestão educacionais, seguido da descrição experimental do Programa Ginásio Carioca, realizada na Escola Municipal Coelho Neto, no Rio de Janeiro. A título de conclusões provisórias evidenciamos a interrelação entre avaliação e gestão, para que a missão da escola possa ser cumprida.

## **2. A avaliação e a gestão educacional**

A história da avaliação e da gestão educacional no Brasil se articulam, tendo em vista que ambas foram emergindo em meio às tendências pedagógicas ao longo do tempo, ora organizadas em dois grupos: as liberais e as progressistas. A primeira implicada com os encaminhamentos e normativas do sistema capitalista e a segunda comprometida com fundamentos de resistência à ordem do capital, num movimento contra-hegemônico (Libâneo 1994).

A avaliação é um processo revestido de objetividade e subjetividade, que ao longo do tempo necessitou expandir-se, considerando os aspectos históricos e culturais dos indivíduos. Sua estrutura se organiza em três funções. A função diagnóstica se constitui de um conjunto de ações em que o objetivo principal é observar e levantar informações acerca de um determinado objeto, indivíduo ou processo. No ensino-aprendizagem, esta função ao ser realizada na trilha escolar, proporciona resultados que podem retroalimentar as ações educativas, seja no planejamento, na avaliação ou na gestão. Já a função formativa tem por essência a sementeira, o plantio e a colheita do processo, buscando garantir que os progressos e as dificuldades sejam considerados, em sua multiplicidade de saberes, nutrindo o sistema escolar. Por fim, a avaliação somativa se articula aos resultados propriamente ditos, sem considerar, as realidades contextuais, próprias do sistema social e do sistema capitalista. Este, por sua vez, se concentra não só nos resultados, mas na produtividade e no desempenho, atribuindo à educação um caráter mercadológico (Sousa, 1991).

A gestão escolar também foi forjada ao longo do tempo por meio de concepções em meio a distintas políticas e visões de educação, pois,

A gestão educacional dos sistemas de ensino e de suas escolas constitui uma dimensão e um enfoque de atuação estruturada e organizada e orientação da ação educacional que objetivam promover a organização, a mobilização e a articulação de todas as condições estruturais, funcionais, materiais e humanas necessárias para garantir o avanço dos processos socioeducacionais (Lück, 2006, p.26).

Vimos, portanto, que a gestão se reveste de um espectro coletivo, de participação e envolvimento de todos os segmentos do sistema escolar num movimento dialógico e dialético, caracterizando a concepção democrático-participativa (Libâneo, 2013). Nesta, a organicidade e o diálogo devem se manifestar baseados na consciência das ações e na função social da gestão.

Dentre os segmentos constituídos na escola, destacamos, o Conselho Escolar. Neste órgão colegiado, composto por discentes, docentes, gestores, pais e responsáveis e demais integrantes da comunidade escolar devem ser apresentadas as questões da escola, de modo que todos possam conhecer, analisar, questionar, discutir, planejar e propor soluções. Caracterizado como órgãos colegiados com viés democrático, há que se ter atenção em sua composição, ações realizadas, a forma de expressão e decisão, de modo que seja de fato uma instância de participação coletiva, pois,

Os conselhos escolares como locus preferencial para a participação e democratização das ações no interior das instituições públicas de ensino brasileiras é tema crescente nas discussões educacionais, porém como já dito, apenas a sua obrigatoriedade legal não é garantidora de práticas democráticas emancipadoras [...]. (Najjar; Morgan; Mattedi, 2017, p. 37).

Contudo, todos serão direta ou indiretamente impactados pelas decisões dos gestores, portanto, estimular a participação e o pensamento crítico torna-se fundamental em uma ambiência democrática. Assim, diante dos fundamentos da avaliação e da gestão, apresentamos na sequência, o Programa Ginásio Carioca.

### **3. Experiências de uma Escola Municipal**

A Escola Municipal Coelho Neto (E.M.C.N), do Município do Rio de Janeiro – RJ, pertencente à 6ª. Coordenadoria Regional de Educação (CRE), foi em 1937. Localiza-se na Rua Umbuzeiro 455, no bairro de Ricardo de Albuquerque. A escola foi instalada em um espaço territorial, que ao longo do tempo foi sendo cercado por comunidades e favelas, ocupando, portanto, um papel social representativo para a referida população.

Após vivenciar diversas fases identitárias institucionais, inclusive com mudança em sua

denominação, a escola vivenciou a implementação de um programa denominado Programa Ginásio Carioca.

O Programa foi instituído pelo Decreto nº 33649 em 2011 e propunha um trabalho pedagógico considerado pelo órgão executivo estadual, como inovador, embasado em experiências e metodologias ativas e contextuais. As principais ações que constituíram o Programa Ginásio Carioca foram:

- I – Desenvolvimento de metodologia dinâmica de ensino, voltada para a faixa etária dos alunos do 6º ao 9º ano, com material estruturado de ensino, impresso e digital;
- II – formação de educadores no novo modelo escolar e na nova metodologia de ensino, qualificados e atuando de maneira eficiente na prática pedagógica;
- III – possibilidade de utilização da Educopédia, que é uma plataforma de aulas digitais que reúne vídeos, planos de aulas, jogos pedagógicos e possibilidade de reforço online;
- IV – reforço da aprendizagem dos conteúdos trabalhados nas diversas áreas de estudo;
- V – foco no Projeto de Vida do Aluno;
- VI – disponibilização de espaço para biblioteca ou sala de leitura, com acervo atraente e voltado para a faixa etária dos alunos do 6º ao 9º ano (SME-Rio, 2011. art. 3º).

A proposta de tempo integral dos Ginásios Cariocas foi estruturada a partir de uma matriz curricular integrada, em que as disciplinas do núcleo comum e a parte diversificada se complementavam e estavam articuladas dentro do horário das unidades escolares, propondo efetividade na educação.

Por efetividade, entende-se, pois, a realização de objetivos avançados, em acordo com as novas necessidades de transformação sócio-econômico-cultural e desenvolvimento criativo e aberto de competências humanas, mediante a dinamização do talento humano, sinergicamente organizado, e a organização competente do trabalho e emprego criativo de recursos diversos (Lück, 2013, p. 24-25).

Nessa proposição, destacou-se o protagonismo discente como eixo do Projeto Político Pedagógico que incide transversalmente por todas as disciplinas do currículo, organizadas em horário integral e com atividades integradas. Por protagonismo, entende-se o conceito atribuído ao papel do discente no seu processo de ensino-aprendizagem, quando tem a oportunidade de experimentar a criatividade, a investigação, as vivências e o compartilhamento destas práticas.

A delimitação por alunos do 6º ao 9º ano, matriculados no ensino fundamental, etapa da educação básica que envolve desafios cognitivos, atitudinais, motores e afetivos, também pautou o programa. De acordo com a Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional -LDB/1996 (Brasil, 1996, art. 32), o ensino fundamental possui os seguintes objetivos:

- I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Deste modo, a multiplicidade de saberes, interesses, inquietações e necessidades desses alunos foram estímulos para a elaboração das atividades formativas criadas pelas SME-Rio e aprimoradas pela escola.

Freire (1996) buscou aprofundar tais aspectos em seus estudos, na tentativa de garantir esse novo olhar para o sujeito histórico, social e cultural, especialmente na educação. As discussões que o autor denunciava acerca da “educação bancária” e seus efeitos na formação humana do sujeito histórico, provocava inquietação em alguns setores hegemônicos da sociedade, pois, conhecimento democratizado se constitui valor contrário à dominação, controle e cerceamento social.

As desigualdades sociais resultantes do sistema capitalista, têm gerado cenários de medida de forças, e o neoliberalismo tem avançado no espaço escolar, aproveitando os processos ideológicos presentes nos currículos escolares como fonte de dominação, dentre elas, a pedagogia das competências. Esta segue alinhada aos direcionamentos para o atendimento à lógica de mercado e às demandas produtivistas de consumo (Ramos, 2009).

O texto da SME-Rio cunhava o título: ‘Educação integral - “sobre espaços e seus conhecimentos” (CEC, Coelho Neto, 2013). Mas afinal, o que a Secretaria compreendia como “educação integral”. Quais as características, finalidades e encaminhamentos para sua realização? Foram algumas das questões que nos provocaram a refletir, pois, por educação integral compreendemos o processo humano, omnilateral, com condições de ofertar ao discente o estímulo pela curiosidade, pelo sentido dos distintos significados sociais, implicados com os contextos cotidianos que nos cerca (Frigotto, 2012).

Em 2013, a E.M.C.N recebeu uma incumbência da SME-Rio, e logo Conselho Escola-Comunidade (CEC) se reuniu com a demanda consultiva de apreciar um convite da Consultoria da SME-Rio para deixar de ser E.M.C.N. e tornar-se Ginásio Experimental Carioca (GEC), com a seguinte diretriz: “Arte e Cultura, eventos de organização conjunta entre as áreas de conhecimento e em outras entidades” (CEC-Coelho Neto, 2013, p.41).

Nesta fase preliminar do programa, houve a necessidade de ajustes na estrutura e no funcionamento da escola, tanto nos aspectos pedagógicos, quanto administrativos. Dentre os processos pedagógicos, a formação de professores inicial e continuada, mereceram atenção, pois o corpo docente em questão possuía um determinado contexto histórico e com especificidades próprias.

Tardif (2000, p. 121) ao tratar da formação de professores, discorre sobre duas teses:

Primeira tese: os professores são sujeitos do conhecimento e possuem saberes específicos ao seu ofício. Segunda tese: a prática deles, isto é, seu trabalho cotidiano, não é somente um lugar de aplicação de saberes produzidos por outros, mas também um espaço de produção, de transformação e de mobilização de saberes que lhe são próprios.

De acordo com o autor, é fundamental que o professor possa ressignificar seus conhecimentos ao longo de seu trabalho, considerando os diferentes contextos sociais como observamos nesse período de mudanças nas estruturas da escola. Para tanto, desenvolver a criticidade diante de programas e projetos educacionais se mostrara fundamental.

Os conceitos sobre metodologia ativa Dewey (1978), realizados em algumas experiências no período da Escola Nova, nos idos da década de 1920 no Brasil foram destacados no programa. Esta trilha inovadora propunha romper com a então tendência pedagógica liberal tradicional (Libâneo, 1994), passando a reconhecer, valorizar e defender os processos de autonomia discente em seu processo de ensino-aprendizagem.

Esta experiência pedagógica surgiu em meio ao próprio dia a dia da escola, quando são observadas as pressões e dificuldades sociais, econômicas, políticas e culturais. Tudo isto, considerando as facetas das políticas públicas educacionais e as interferências e direcionamentos dos principais organismos multilaterais, como o Banco Mundial, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Além de organizações como o Todos pela Educação, com sede no Brasil, que segue os ritos internacionais, implicados com as demandas neoliberais da educação.

Assim, no período de 2014-2017, após a fase experimental, o Programa Ginásio Carioca foi consolidado. A escola realizou diversos projetos interdisciplinares e atividades com apoio da comunidade nas áreas de educação, meio ambiente e cidadania. Como exemplo, citamos a participação no ‘Projeto Ocupa Escola’ e ‘Café Pedagógico’ compostos por atividades culturais com artistas da comunidade, apresentações de danças folclóricas, oficinas de poesia, coral com instrumentos de percussão, dentre outras atividades propostas. Nestas atividades, havia a concepção das propostas avaliativas diagnóstica e formativa, pois com a metodologia de ensino baseada em projetos educacionais, a tônica da avaliação qualitativa, da autoavaliação e das rodas de conversa foram privilegiadas na formação do educando. Outro aspecto evidenciado nesse processo, envolveu algumas tratativas da gestão democrática, tendo em vista a ação atuante do Conselho Escola-Comunidade (CEC).

As atividades artísticas, esportivas e recreativas organizadas e realizadas pelo coletivo ganharam adesão e significado, especialmente devido à carência social, econômica e cultural da comunidade do entorno. Dentre elas, destacamos: projetos interdisciplinares: educação ambiental; atividades de ocupação

da escola pela comunidade; práticas desportivas; horta comunitária da escola; e atividades diversificadas e de livre escolha pelo aluno. Dentre as apontadas como dificultosas foram: falta de preparo de alguns docentes para trabalhar com as propostas integradas de conteúdo e a precariedade na infraestrutura da escola, o que evidencia a precarização da educação, uma vez que docentes discentes necessitam de condições adequadas para o desenvolvimento de seu trabalho.

#### **4. Conclusões**

O texto abordou a temática da avaliação do processo ensino-aprendizagem, discorrendo acerca de suas funções definidas como diagnóstica, formativa e somativa, contextualizando-as no sistema escolar. Ressaltou sua importância dialógica na educação básica, notadamente nas experiências da Escola Municipal Coelho Neto, através de um estudo de caso durante o período de 2014-2017 ao longo da implementação do Programa Ginásio Carioca, definida como uma política pública da Secretaria Municipal de Educação -SME-Rio.

Os fatores mais relevantes para a E.M.C.N nesta fase, segundo as filosofias do referido programa foram: o desenvolvimento e a realização de novas formas de ensinar e aprender, mostrando uma aproximação extramuro entre a gestão e a comunidade escolar, assim como com os dirigentes da SME na 6ª.CRE. A participação discente em programas ambientais e em atividades educativas foram aspectos motivadores no ensino-aprendizagem e na formação humana e crítica dos educandos. No programa, os jogos promovidos pela escola buscaram promover a coletividade e a participação, evitando enfatizar a competição e sim, a cooperação entre a comunidade escolar.

A avaliação diagnóstica e formativa, com ênfase nos processos contextuais e qualitativos foi a tônica principal desse programa, focado em metodologias ativas e na participação da comunidade escolar e do entorno. Observamos também que esta proposta foi desafiadora para alguns docentes que buscaram a formação continuada como suporte para o desenvolvimento do trabalho.

Contudo, a escola ainda registrara os resquícios da avaliação somativa e classificatória, presente nos sistemas de ensino no próprio sistema capitalista, dada a sua natureza competitiva. Isso é um fenômeno que tem se manifestado com frequência na escola. Entretanto, é necessário oportunizar alguns caminhos que contribuam na redução e resolução desse problema. É imprescindível valorizar a avaliação como um processo que pode contribuir tanto no ensino, quanto na aprendizagem, considerando a perspectiva formativa e integral da educação em todas as fases da educação básica.

## 5. Referências

BRASIL. SME-Rio de Janeiro-RJ. **Atas do Conselho Escola-Comunidade (CEC) da Escola Municipal Coelho Neto**, 2013. 2013-2017.

BRASIL. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO (SME-Rio de Janeiro-RJ). **Decreto N° 33649/2011** de 11 de abril de 2011. Programa Ginásio Carioca, Prefeitura do Rio (RJ), 2011.

BRASIL. Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n° 248, Seção 1, p. 27.833, 23 dez. 1996.

DEWEY, J. Vida e Educação. 10. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 24. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação omnilateral. In: Caldart, Roseli. PEREIRA, Isabel Brasil. ALENTEJANO, Paulo. FRIGOTTO, Gaudêncio. (Orgs.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez. Coleção Magistério. 2º. Grau. Série formação do professor. 1994.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6ª. ed. rev. amp. São Paulo: Heccus Editora, 2013.

LÜCK, 2006. **Concepções e Processos democráticos de gestão educacional**. 9ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. Série: Cadernos de Gestão. 2013.

MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa social. Teoria, método e criatividade**. 16ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

NAJJAR, Jorge; MORGAN, Karine; MATTEDI, Verônica. Conselhos Escolares: legitimação ou socialização de poder? In: OLIVEIRA, Lia Teixeira; Lino, Lucília Augusta; CAVALCANTI JUNIOR, Jose Airton Chaves Cacalcanti. **Conselhos Escolares: desafios cotidianos da gestão democrática**, SEopédica: UFRRJ, 2017.

RAMOS, Marise. **Dicionário da Educação Profissional em Saúde**. Todos os direitos reservados. Fundação Oswaldo Cruz. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. 2009. Disponível em: <<http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/pedcom.html>>. Acesso em 2 dez. 2023.

SOUSA, Clarilza Prado de (Org.). **Avaliação do Rendimento Escolar**. São Paulo: Papyrus, 1991.

SOUZA, Mário Jorge Pereira de. **Programa Educacional Ginásio Carioca: aproximações e desafios da gestão democrática na Escola Municipal Coelho Neto**. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, campus Seropédica. Rio de Janeiro, 2023.

TARDIF Maurice. Os professores enquanto sujeitos do conhecimento: subjetividade, prática e saberes no magistério. In: **Didática, currículo e saberes escolares**. CANDAU, Vera Maria. Rio de Janeiro: DP&A editora, 2000, p. 121.

Recebido em: 29-11-2024

Aceito em: 19-12-2024

Endereço para correspondência:

Nome: MÁRIO JORGE PEREIRA DE SOUZA

E-mail: mariosouza@rioeduca.net



Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons Attribution 4.0